



**Obra Missionária
de Ação Social**

PLANO DE AÇÃO 2020

**CUCUJÃES
2019**

PROGRAMA DE AÇÃO DA OMAS PARA 2020

A Obra Missionária de Ação Social (OMAS) foi criada por iniciativa da Sociedade Missionária da Boa Nova, com sede no Seminário das Missões de Cucujães.

A OMAS tem a sua sede no Largo da Igreja, nº 60, na freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro e tem por âmbito de ação a área geográfica da Diocese do Porto e países em que atuam os Missionários da Boa Nova, e é constituída por duas valências: Leigos Boa Nova (LBN) e Lar Santa Teresinha

A OMAS propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os que se encontram abrangidos pelo seu âmbito de ação, em cooperação com os serviços públicos competentes, as organizações existentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Objetivo Geral: Aumentar o grau de satisfação, expectativas e necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros com otimização dos meios e promoção do espírito de comunidade.

1. LEIGOS BOA NOVA

OS Leigos Boa Nova são um grupo de voluntários, membros da Organização Não Governamental de Desenvolvimento OMAS (Obra Missionária de Ação Social), instituição particular de solidariedade social em 1992. Nasceu como resposta a muitos leigos que tinham vontade de prestar um serviço temporário à missão.

O plano de atividades que os Leigos Boa Nova pretendem desenvolver em 2020 é delineado a partir do objetivo geral consagrado no Regulamento Interno: “será entendido na sua perspectiva cristã e integral, abrangendo o homem na totalidade das suas dimensões, individuais, física e espiritual e coletiva. Refira-se que a causa objetiva do movimento é sempre maior do que o interesse individual de cada membro.” Apresenta como objetivos específicos:

- Sensibilizar as pessoas e as comunidades para a solidariedade entre os povos e culturas;
- Ajudar a formar e acompanhar os Leigos que estejam dispostos a doar uma parte da sua vida à causa da evangelização e à promoção dos povos e dos grupos sociais mais carentes;
- Preparar, enviar e acompanhar esses Leigos no desempenho da sua missão;
- Ser testemunho ativo do amor de Deus por todos os homens também no seu país de origem.

1.1. FORMAÇÃO

A formação dos candidatos aos Leigos Boa Nova consiste na realização de sessões teóricas e em dinâmicas de grupo, partindo-se da identidade do Movimento e da identidade do “Leigo”. A formação também incide, especificamente, sobre as tarefas/ações que lhes vierem a ser atribuídas.

A formação para todos os LBN diz respeito, de um modo geral, aos princípios cristãos, éticos e deontológicos bem como ao espírito de solidariedade e fraternidade que deve presidir a todos os compromissos e vida dos Leigos Boa Nova, à metodologia de trabalho, às realidades dos meios locais onde existem comunidades dos Missionários da Boa Nova (e não só) e aos objetivos a atingir com as ações que serão implementadas ou que estão em curso.

No âmbito de um projeto de longa duração, a realizar num país estrangeiro, o leigo deverá estar integrado no movimento e frequentar, pelo menos, durante um ano a formação proporcionada pelo Movimento. No âmbito de um projeto de curta duração, não se exige o mesmo nível de integração, mas deverá participar na formação proposta pelo movimento, que terá uma duração mais curta.

Os Leigos Boa Nova, como grupo de voluntariado cristão, dão primordial relevo à formação espiritual e ao aprofundamento da fé cristã que há-de animar todos aqueles que partem em missão sendo acompanhados, também, por um formador espiritual.

A formação para os restantes Leigos Boa Nova ocorrerá, principalmente, no âmbito dos seus encontros nacionais e em sessões de reflexão abertas à comunidade.

1.2. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Desde o ano de 1998 que os Leigos Boa Nova enviam voluntários para Angola, Brasil e Moçambique. Nestes últimos anos, têm enviado voluntários para Moçambique em projetos de curta duração e, mais recentemente, de 2015 a 2017 decorreu um projeto de longa duração na cidade do Chibuto, província de Gaza, em Moçambique. Este projeto, denominado “Cres’Ser Chibuto”, envolveu as voluntárias Diana Salgado e Sofia Silva. Este projeto continua a ser acompanhado a partir de Portugal.

Em outubro de 2016, os Leigos Boa Nova iniciaram um novo projeto de cooperação para o desenvolvimento em Pemba, no norte de Moçambique, denominado “Cres’Ser Pemba” com duração prevista de nove meses e que envolve os voluntários Sérgio Cabral e Ana Sofia Costa.

Estes dois projetos desenvolveram-se segundo os seus objetivos gerais que visam a criação de solidariedade entre povos e igrejas locais e a dedicação à causa da evangelização, nomeadamente, dos grupos sociais mais carenciados. As áreas privilegiadas de atuação são as seguintes:

- Enfoque na solidariedade espiritual e material com a população;
- Evangelização e trabalho pastoral;
- Defesa da dignidade da Pessoa Humana;
- Cooperação para o Desenvolvimento e a Promoção Humana dos mais carenciados nas áreas da Saúde, Educação, Ação Social e (no caso do projeto Cres’ser Chibuto) habitação.

Envio de voluntários para Moçambique. Durante o mês de junho enviaremos, para moçambique, Maputo um grupo de voluntários da área da saúde, num projeto de voluntariado.

Quanto às atividades referentes ao projeto Cres’Ser Chibuto para o ano 2020 são as seguintes:

- **Colaboração com a Caritas local**, onde a ajuda é dada de forma mais assistencialista, através do **projeto “+ VIDA”**, ou seja, um projeto de leite para crianças recém-nascidas de mães que faleceram durante o parto ou que contraíram o vírus de HIV, não querendo sentenciar o seu bebé com a sua doença.
- **Projeto “Uma Casa Digna” (continuação)**, dirigido a idosos sem retaguarda familiar e famílias monoparentais/cuidadores com menores a cargo em situação de vulnerabilidade. Este projeto está inserido no ministério da Cáritas Paroquial que oferece o material, mas é a própria comunidade e o núcleo (organização cristã nessas comunidades) que se responsabilizam pela construção. Este projeto envolve toda a comunidade, quer na sensibilização e responsabilização pelos mais desfavorecidos, quer pelo trabalho na construção, limpeza e na promoção do voluntariado local para a melhoria da dignidade do outro.

- **Projeto “SOPA” (continuação).** Este projeto visa suprir a dificuldade de muitos idosos confeccionarem a sua própria refeição, devido à falta de água, lenha e de alimentos, e consiste em levar a estes idosos, com a ajuda de voluntários locais, pelo menos uma vez por semana, uma refeição já preparada (chima e feijão).

No que concerne às atividades referentes ao projeto “Cres’Ser” Pemba para o ano 2020 são as seguintes:

- **Colaboração com a Diocese de Pemba.** Esta colaboração consiste nas seguintes atividades: elaboração de recursos didáticos e pedagógicos no âmbito catequético e da Doutrina Social da Igreja para as comunidades cristãs; elaboração de propostas gráficas para atividades ou eventos da diocese; finalização da paginação do Livro sobre a história da Diocese de Pemba.
- **Colaboração com a Caritas da Diocese de Pemba,** nomeadamente, na promoção de campanhas de angariação de fundos para aplicação na construção ou reabilitação de infraestruturas essenciais.

1.3. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Apesar das várias dificuldades, os Leigos Boa Nova têm uma rede de voluntários localizados, principalmente, nos distritos de Aveiro e do Porto e que promovem atividades em escolas, em paróquias e outros organismos sociais com o propósito de sensibilizar as crianças, os adolescentes e os jovens, para a importância da solidariedade com os mais pobres.

Deste modo, destacam-se as seguintes atividades para o próximo ano de 2020:

- **Festa Missionária em Cucujães | 07 de junho de 2020.** Os Leigos Boa Nova, anualmente, participam nesta festa, colaborando na sua organização e angariando fundos para os seus projetos.
- **Peregrinação Missionária a Fátima | 20 e 21 de junho de 2020.** Esta peregrinação é anual e envolve toda a família “Boa Nova”: Sociedade Missionária da Boa Nova, Missionárias da Boa Nova, Leigos Boa Nova e Associação Regina Mundi;
- **Atividade de angariação de fundos a favor dos projetos.** Esta atividade envolve toda a comunidade local, nomeadamente a paróquia de Cucujães.
- **Celebração do Dia do Voluntário | 5 de dezembro de 2020.** Esta atividade envolve toda a comunidade local, nomeadamente a paróquia de Cucujães.

2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – LAR SANTA TERESINHA

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) constitui-se como uma Resposta Social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

O Lar de Santa Teresinha tem capacidade para 42 clientes, sendo nosso desejo que este espaço seja mais que uma instituição, em que cada cliente sinta a sua “casa/ lar” onde a individualidade, necessidades, histórias de vida e vontades sejam tidas em conta. Para isto ser possível é necessário um trabalho contínuo e persistente entre direção, colaboradores e clientes de forma a serem sempre contemplados os critérios de qualidade e humanização, como:

- Garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos humanos dos clientes;
- Respeitar as diferenças de género, socioeconómicas, religiosas, culturais, sexuais dos clientes e/ou pessoas próximas;
- Respeitar o projeto de vida de cada cliente;
- Transmitir e garantir aos clientes um clima de segurança afetiva, física, psíquica e espiritual;
- Promover o envolvimento e o estabelecimento de uma parceria e articulação com o cliente e significativos;
- Estabelecer a relação empática entre o cliente e os restantes intervenientes (colaboradores, voluntários) com ética, respeito pelos direitos e deveres, profissionalismo, rigor e qualidade;
- Compreender a individualidade e personalidade de cada cliente, para criar um ambiente que facilite a interação, a criatividade e a resolução de problemas por parte destes.
- A vida e a morte entrelaçam-se na ERPI com valores que exige por parte dos colaboradores um diálogo ético, assertivo e promotor de humanidade.
- Só desta forma o cliente poderá sentir-se bem no âmbito dos serviços prestados pela ERPI.

2.1. ÁREA SOCIOCULTURAL

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Estimulação motora e cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que proporcionem ao idoso o conhecimento de novos espaços; - Promover momentos que relembrem hábitos e costumes; - Desenvolver/estimular as capacidades cognitivas e emocionais; - Sensibilizar para o problema do outro; - Desenvolver/ estimular as capacidades cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Atelier de desenvolvimento cognitivo Caminhadas pelo jardim; Máquinas de ginástica; Dança; Saídas ao exterior; Jogos e atividades diversas; Leituras de jornais/revistas; Trabalhos manuais; Culinária; Visualização de filmes Logoterapia 	Animadora Cultural	<ul style="list-style-type: none"> 1x semana 2x/semana (se o tempo permitir) 1 x/semana; 1 x por semana; Quinzenal; 2 por semana; Sempre que quiserem; Quinzenal Quinzenal Mensal Semanal
Animação física e motora	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar atividades socioculturais tais como dança e prática desportiva; - Promover o envelhecimento ativo e saudável e fomentar o bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula de educação física; Pequeno exercício físico ou dança ou relaxamento com clientes no início de cada manhã 	<ul style="list-style-type: none"> Professora de ginástica Animadora Cultural /enfermeira 	<ul style="list-style-type: none"> 5ª Feira; 2x por semana;
Ações de formação/informação	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e incentivar para a prevenção e controlo de patologias; - Promover a aquisição de boas práticas de saúde. - Promover a aquisição de 	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras de sensibilização; - Dinâmicas de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> Enfermeira/Médico Animadora Cultural Direção Técnica 	Mensal

	conhecimentos e práticas de temas do interesse dos clientes.		Outros recursos humanos Médico	
Expressão plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que tenham o efeito de retardar a perda da memória e de estimular a criatividade e a imaginação; - Fomentar o sentimento de pertença ao grupo; - Proporcionar momentos de lazer e boa disposição; - Desenvolver competências para a gestão da frustração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pinturas; - Colagens; - Recortes; 	Animadora Cultural	1 vezes por semana/ quinzenal
Animação musical	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de distração, alegria e lazer; - Fomentar o reviver de vivências do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantares de músicas populares; - Tocar instrumentos musicais; - Animação rítmica. 	Animadora Cultural Professora de música	1 vez por semana
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o relacionamento com outros clientes; - Promover o contacto e trocas de saberes, conhecimentos e valores entre idosos, crianças e comunidade em geral; - Promover a autoestima e descanso emocional - Facilitar e promover a ligação entre os clientes e a família; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aniversários; - Visita às pessoas acamadas; -Saídas ao exterior; <ul style="list-style-type: none"> • Piquenique; • Visita à biblioteca Municipal; • Visita ao Centro Lúdico. - Atividades interinstitucionais; - Festa da Família; - Festa de Natal; - Praia 	Animadora Cultural Colaboradoras Direção Técnica	Jan/20 a Dez/20 Semanal/ sempre que se proporcione Quinzenal Jan/20 a Dez/20 Maio 20 Dezembro 20 Verão

	<p>Promover a saúde e convívio social</p> <p>Promover o espírito e oração</p>	<p>- Sessões de relaxamento</p> <p>- Eucaristia e terço bem como outras atividades religiosas</p>		Semanal
Temáticas	<p>- Facilitar e promover a ligação entre os clientes e a família;</p> <p>- Fomentar e reviver costumes e vivências do passado;</p>	<p>- Reis; Carnaval; Páscoa; Dia do Idoso; Festa da Família; S.João; Desfolhada; Magusto; Natal.</p>	<p>Animadora Cultural</p> <p>Direção Técnica</p> <p>Colaboradoras</p>	Jan/20 a Dez/20

2.2. ÁREA SOCIAL

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Sensibilidade Emocional	<p>- Ajudar no auto-conhecimento emocional e controle emocional;</p> <p>- Reconhecer emoções noutras pessoas;</p> <p>- Experenciar relacionamentos inter-pessoais</p>	<p>- Dinâmica de grupo</p> <p>- Partilha de experiências de vida em grupo</p> <p>- Dramatização</p>	Direção Técnica	<p>Mensal</p> <p>Jan/19 a Dez/19</p>
Candidatura e Atendimento	<p>-Disponibilizar e prestar informações necessárias ao processo de candidatura;</p> <p>- Efetuar o levantamento das necessidades do cliente e/ou significativos, assim como as suas expectativas face aos serviços que gostaria(m) de contratualizar;</p> <p>- Esclarecer eventuais dúvidas do cliente sobre o processo de candidatura e documentação necessária;</p> <p>- Proporcionar uma visita geral às instalações ao cliente e/ou significativos</p>	<p>- Contacto presencial ou contacto telefónico</p> <p>- Entrevista</p> <p>- Ficha de Inscrição</p> <p>- Ficha de Avaliação Inicial de Requisitos</p> <p>- Lista de Candidatos</p> <p>- Relatório de Análise, Hierarquização e Análise</p>	Direção Técnica	Jan/18 a Dez/18

Admissão e Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer regras orientadoras para a integração do cliente na ERPI, nas componentes de contratualização dos serviços a prestar e acolhimento dos clientes - Dar especial atenção às questões relacionais (internas e externas), com vista a estabelecer / manter laços de relação e proximidade - Promover a integração do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de Avaliação - Escala de Barthel - Ficha de Avaliação Diagnostica - Contrato de Alojamento e Prestação de Serviços - Programa de Acolhimento do Cliente - Relatório do Programa de Acolhimento do cliente - Apresentação do cliente à comunidade institucional e acompanhamento 	<p>Direção Técnica</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>Colaboradores</p>	Jan/18 a Dez/18
Integração e Acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o cliente 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente - Plano Individual - Apoio Psicossocial - Conversas formais e informais - Cuidados em Situações de Emergência e Regras Gerais de Atuação 	<p>Direção Técnica</p>	Jan/18 a Dez/18
Gestão de conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e estimular a interação dos clientes; - Prevenir o aparecimento de conflitos; - Gerir conflitos existentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Psicossocial - Escuta ativa - Momentos de reflexão conjunta e lazer - Conversas formais e informais - Potenciar atividades que estimulem a interação: 	<p>Direção Técnica</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>Colaboradores</p>	Jan/18 a Dez/18
Gestão de Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar, organizar e supervisionar as atividades do restante pessoal - Promover reuniões de trabalho com colaboradores e clientes - Escutar e orientar procedimentos para melhoria das boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas de tarefas - Plano de Limpeza e Higienização das instalações e materiais - Orientações Técnicas - Ordens de serviço - Atas - Participação na passagem de turno das Ajudantes de Acção Directa (Manhã/Tarde) 	<p>Direção Técnica</p>	Jan/18 a Dez/18
Gestão para a Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer regras orientadoras para a organização dos cuidados de higiene e imagem, saúde e em situação de emergência e administração da terapêutica dos clientes - Avaliar e discutir o plano de cuidados diários do cliente na equipa técnica 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de fichas e supervisão dos cuidados diários dos clientes: Ficha de Cuidados Diários: Alimentação, Hidratação Oral, Higiene Oral, Higiene Corporal e Cuidados de Imagem, Eliminação e Posicionamentos - Verificar os registos do Livro de Ocorrências e caso necessário, tomar as medidas necessárias - Ficha de registo do Enxoval na Admissão do 	<p>-Direção Técnica</p> <p>- Ajud. de Ação Direta</p> <p>- Cabeleireira</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as regras orientadoras para a elaboração de ementas, preparação, confeção, distribuição e apoio das refeições de acordo com as necessidades do cliente e garantir uma alimentação equilibrada, seguindo as boas práticas de higiene e segurança alimentar - Assegurar as condições para a confeção das diferentes dietas 	<p>Cliente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ementa Semanal - HACCP 	- Podologista	Jan/18 a Dez/18
--	---	--	---------------	-----------------

2.3. ÁREA INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Formação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar formação contínua a todos os colaboradores 	-Elaboração e execução do Plano de Formação do Lar para todos os colaboradores	Direção Técnica Direção	Jan/19 a Dez/19
Espírito comunitário da OMAS	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o espírito de comunidade entre colaboradores e clientes, - Incentivar a participação ativa nos encontros festivos de clientes, colaboradores e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização da Festa da Família, da padroeira e de Natal; -Realização de jogos e atividades lúdico-desportivas entre colaboradores e clientes -Realização de momentos de espiritualidade 	Animação Sócio-cultural Direção Técnica Direção	Datas a definir oportunamente
Intempéries Segurança Manutenção Conforto	<ul style="list-style-type: none"> - Responder de imediato a danos provocados por temporais e intempéries; - Combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns; - Reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; - Manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores; - Prevenir doenças profissionais - Recolher lixos domésticos e contaminados - Preservar e proteger o meio ambiente - Proporcionar melhores condições de descanso e bem-estar aos colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> -Minimizar estragos que coloquem em causa a habitabilidade e a segurança dos clientes e colaboradores; - Reparar as diferentes avarias e degradação provocadas pelo envelhecimento das estruturas; - Medicina do trabalho; - Higiene e Segurança no trabalho; - Vigilância e supervisão da higiene alimentar - Vigilância e supervisão dos elevadores - Vigilância e supervisão dos extintores e mangueiras de fogo - Separação e recolha dos lixos para melhor preservação do meio ambiente; - Adquirir resguardos de cama e cortinados novos 	Direção Direção Técnica CLIOVAR HACCP AMBIMED PRO EXTINT	Sempre que necessário e protocolos estabelecidos.

		- Criação de “Espaço Colaboradores”		
--	--	-------------------------------------	--	--

2.4. ÁREA FISIOTERAPIA

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Redução da incapacidade motora	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar e/ou reduzir a incapacidade funcional dos clientes afetados por problemas de saúde; - Manter e preservar as funções músculo esqueléticas do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de sessões de fisioterapia, no exterior, para os clientes -Realização de sessões fisioterapia, na instituição, para os clientes 	<ul style="list-style-type: none"> Serviço público Fisioterapeuta contratado pela instituição 	<ul style="list-style-type: none"> -Sempre que necessário -Duas vezes por semana

2.5. ÁREA QUALIDADE

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Resposta social certificada	-Aumentar o grau de satisfação dos clientes/clientes	-Conversa informal e formal	Direção Técnica	Diário
	-Cuidar das condições de salubridade e bem-estar dos clientes assegurando uma correta manutenção, limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos.	-Verificação de registos e higienização dos espaços e equipamentos	Direção Técnica Encarregada de Serviços Gerais	Jan/20 a Dez/20 Semanal
	-Garantir adequadas condições para a confeção e distribuição alimentar de acordo com o plano de HACCP	<ul style="list-style-type: none"> -Verificação de registos e higienização dos espaços e equipamentos -Realização de análises microbiológicas e testes rápidos - Realização de auditoria no âmbito do 	Direção Direção Técnica Engº Alimentar	Semanal Trimestral Anual

		HACCP - Avaliação e visitas aos fornecedores	Aprovisionamento	
--	--	---	------------------	--

2.6. AÇÕES MÉDICAS E ENFERMAGEM

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Acolhimento inicial e plano de cuidados	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o historial clínico do cliente; - Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados; - Promover a integração; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Personalizar os cuidados e minimizar o impacto da institucionalização; - Envolver activamente família/cuidador/representante do utente, para melhoria da integração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação inicial; - Realização do processo clínico do cliente; - Realização do plano de cuidados de cada cliente; - Observação física e psicossocial do cliente; - Dialogar com família/cuidador/representante do utente, com vista à construção de um plano de cuidados mais completo. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Enfermagem Direção Técnica Ajudantes de Ação Direta 	<ul style="list-style-type: none"> Admissão Semanalmente e quando necessário
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma correta administração de medicação; - Evitar o erro; - Garantir que não existe falha de stock terapêutico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do stock terapêutico individual, com pedidos mensais; - Preparação e administração da medicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Enfermagem Ajudantes Ação Direta 	<ul style="list-style-type: none"> Diariamente
Profilaxia	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a morbilidade e mortalidade; - Diminuir o contágio de algumas doenças; - Prevenir incidentes críticos (quedas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Vacinação antigripal, antitetânica; - Medidas de etiqueta respiratória; - Desparasitação interna; - Vigilância e supervisão. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Enfermagem Ajudantes de Ação Direta Direção Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> - Outono - Sempre que necessário
Procedimentos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a qualidade de vida dos clientes; - Promover a recuperação do estado de saúde; - Prevenir complicações e agudizações; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Promover conforto ao utente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução de atitudes terapêuticas, com vista ao tratamento, vigilância e prevenção de problemas de saúde; - Realização das mais variadas intervenção de enfermagem para tratamento, vigilância e prevenção de problemas de saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa enfermagem Clinica Santa Luzia 	<ul style="list-style-type: none"> - Quando necessário. - Anualmente e sempre que necessário
Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> - Proteger a vida do utente; - Manter as funções vitais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de primeira abordagem ao utente; - Encaminhamento para o serviço de 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que necessário

	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir as complicações; - Auxiliar na recuperação; - Detetar perigos reais e potenciais. 	Urgência;	Equipa Técnica A A Direta	
Envolvimento familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração da família na tomada de decisão; - Esclarecer dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento de dúvidas à família/cuidador/representante do utente; - Realização de ensinamentos à família/cuidador/representante do utente; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente. 	Equipa Enfermagem Direção Técnica Famíliares	Sempre necessário que
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a prestação de cuidados; - Desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes na prestação de cuidados; - Avaliar e realizar discussão do plano de cuidados do cliente na equipa técnica 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos indicadores; - Reuniões com colaboradores do Lar; - Atualização do livro de registo das Ajudantes de Ação Direta; - Participação em passagens de turno das Ajudantes de Ação Direta. 	Direção Técnica Equipa Enfermagem Ajudantes de Ação Direta Material de suporte à atividade	Sempre necessário que
Serviços multidisciplinares	<ul style="list-style-type: none"> - Informar os profissionais de saúde do exterior, do historial clínico dos clientes; - Encaminhar e orientar para os recursos adequados; - Promover a intervenção de outros técnicos de saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de consultas médicas internas e de enfermagem; - Realização de relatórios clínicos; - realização de cartas de enfermagem com a informação relevante e atualizada sobre o utente; - Sinalização de situações a outros membros da equipa; - Realização de consultas / exames exterior. 	Equipa Médica e Enfermagem Direção Técnica Ajudantes de Ação Direta	-Semanalmente -Sempre necessário que
Gestão de serviços de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar recursos; - Melhorar a prestação de cuidados; - Repor stocks; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão e organização dos serviços de enfermagem; - Gestão de recursos materiais; - Revisão das caixas de primeiros socorros. 	Equipa Enfermagem	Semanalmente e sempre necessário que
Atividades humanas básicas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a independência; - Vigiar o autocuidado: alimentar-se; - Vigiar AC beber; - Vigiar Ac sono- repouso; - Vigiar AC higiene corporal; - Vigiar o foco respiração; - Vigiar foco circulação; - Vigiar foco sensação- dor; - Vigiar foco eliminação; - Planear a dieta; - Vigiar tegumentos e prevenir úlceras de pressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão e vigilância das atividades de vida diárias (AVD) do idoso; - Alteração dos planos alimentares; - Encaminhamento de clientes com necessidades nutritivas especiais; - Monitorização dos parâmetros vitais, diurese, eliminação intestinal; - Avaliação e registo da dor; - Supervisão e vigilância na postura corporal do cliente. 	Equipa Enfermagem Ajudantes de Ação Direta Direção Técnica	Diariamente / quando necessário

Temáticas	-Promover hábitos de vida saudável e prevenção de complicações;	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização; - Esclarecimento de dúvidas e ensinios à família/cuidador/representante do utente; - Grupo de Auto Ajuda; - Alimento da semana. 	Equipa Enfermagem Mat. de suporte à atividade	Mensalmente/ Sempre que necessário Semanalmente
-----------	---	---	--	---

3. REDES E GRUPOS DE TRABALHO

A OMAS ao longo do presente ano continuará a integrar as seguintes entidades locais e nacionais que promovem o voluntariado e o associativismo:

- FEC – Fundação Fé e Cooperação / LMP – Leigos Missionários Portugueses;
- Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais de Desenvolvimento;
- FAMOA – Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis.
- CNIS – Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade.
- Rede Social de Oliveira de Azeméis

CONCLUSÃO

O presente documento respeitante ao ano de 2020 pretende ser um instrumento relevante, que confira aos diferentes atores sociais as ferramentas e o espaço com diversas propostas de ação, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos.

A OMAS agradece a todas as pessoas e entidades que acreditam e continuam a colaborar com a esta organização da sociedade civil.

Aprovado em reunião de Direção a 04 de Dezembro de 2019

O Presidente da Direção

Padre Luís Vieira